



ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS/SC - 29/10/2024 (DOCUMENTO IPREV 6982/2024)

Às quatorze horas do dia vinte e nove de outubro de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se, na sala de reuniões do Gabinete da Presidência do IPREV/SC, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC, sob a presidência do Senhor Yuri Carioni Engelke (Diretor de Investimentos - DINV): Sr. Abelardo Osni Rocha Júnior, Sra. Aliceana Andrade Graciosa, Sr. Saulo Rodolfo Vidal e Sr. Jean Jacques Dressel Braun. Nesta reunião também participaram o Assessor de Gabinete, Sr. Ernesto Montibeler Filho e o Sr. Marcos Almeida (videoconferência), representante da empresa de consultoria LDB. Pauta do dia: 1- Posição carteira em SETEMBRO de 2024; 2- Cenários Macroeconômicos; 3- Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos de SETEMBRO/2024; 4- Avaliação dos fundos apresentados pelas instuições credenciadas (IPREV 6507/2024); 5- Análise e deliberação acerca da redução de riscos em fundos IMAB e IMAB 5+. Inicialmente, foi informado pelo Presidente que todos os documentos, a serem discutidos e analisados nesta reunião, foram disponibilizados aos membros do Comitê para prévia leitura e análise. Lida a pauta, passou-se a sua execução. Item 1 da Pauta - Posição carteira em SETEMBRO de 2024 - Em 09/24, destacou-se a rentabilidade CONSOLIDADA de 0,53% frente a uma meta de 0,85%. No ano de 2024, a rentabilidade foi de 5,59%, para uma meta de 6,78%. Os fundos totalizaram o valor de R\$ 755.564.114,77. O Fundo SC FUTURO apresentou a rentabilidade de 0,82% frente a uma meta de 0,85%. No ano de 2024, a rentabilidade foi de 6,30%, para uma meta de 5,14%. O Fundo SC FUTURO totalizou o valor de R\$ 4,809.018,01. O Fundo SC SEGURO apresentou a rentabilidade de 0,53% frente a uma meta de 0,85%. No ano de 2024, a rentabilidade foi de 5,59%, para uma meta de 6,78%. O Fundo SC SEGURO totalizou o valor de R\$ 750.755.096,76. Passou-se, a seguir, ao item 2 da Pauta - Cenários Macroeconômicos - Foram disponibilizados e analisados os seguintes documentos: a) Relatório da Empresa LDB acerca da carteira de Investimentos (SC SEGURO, SC FUTURO e CONSOLIDADO) em 30/09/24; b) Relatório da Empresa LDB acerca cenário macroeconômico de OUTUBRO/2024 e 3º Trimestre de 2024; c) Estratégia de Investimentos Banco do Brasil para outubro/2024; d) Relatórios FOCUS de Distribuição de Fregüências de 07/10/24, 18/10/24 e 25/10/24; e) Relatório Diário Econômico do Banco do Brasil de 30/09/2024; f) Estudo Econômico Banco do Brasil acerca dos juros altos em 2025; g) Artigo "Palavra do Economista" do Banco do Brasil; h) Relatório Quinzenal do Banco do Brasil acerca de Renda Fixa de 14/10/2024; i) Curva de Juros Pré ANBIMA; j) Curva de Juros Poder 360°; k) Curva de Juros Banco do Brasil; Em setembro, o cenário internacional apresentou uma evolução construtiva, com alta das bolsas globais e recuo dos juros futuros, além de uma depreciação do dólar frente às demais moedas. Nos EUA, os dados de inflação seguem um comportamento benigno e seus núcleos apresentam uma tendência de desaceleração, além disso, a atividade econômica por sua vez apresenta sinais de moderação. Diante desse cenário, o FED promoveu o início do ciclo de redução de juros com um corte de 0,50%, sendo um movimento com magnitude maior que o esperado pelo mercado. Além disso, comunicaram que movimentos adicionais dependerão da trajetória econômica. Ao longo do trimestre, foi observado uma redução dos juros futuros, em virtude da acomodação dos dados de



IPREV – Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina Rua Visconde de Ouro Preto, 291 Centro - Florianópolis/SC - CEP 88020-040 Fone (48) 3665-4600 | www.iprev.sc.gov.br | iprev@iprev.sc.gov.br

IPREV

ESTADO DE SANTA CATARINA INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA



inflação e expectativa do início do ciclo de redução dos juros americanos, o qual se concretizou em Setembro. Além disso, houve depreciação do dólar frente às demais moedas. Já, como contraponto, as tensões geopolíticas aumentaram. Nos EUA, a inflação mostrou uma tendência positiva. Além disso, a atividade econômica começou a apresentar sinais de desaceleração, reforçada pela redução no número de vagas criadas, o que resultou no aumento da expectativa de cortes de juros. Diante desse cenário e em acordo com as expectativas de mercado, em setembro, o FED iniciou o ciclo de redução de juros com um corte de 0,50%. Localmente, as curvas de juros apresentaram alta, refletindo a elevação da taxa Selic e pelo aumento das incertezas fiscais, consequentemente o Ibovespa apresentou queda no mês.A atividade econômica continua forte, apresentando um mercado de trabalho aquecido e crescimento do PIB acima do esperado. Esse cenário indica cada vez mais a necessidade de uma política econômica mais restritiva. A inflação, por sua vez, segue dentro dos parâmetros esperados, entretanto, alguns de seus núcleos apresentam pressão devido a alteração de bandeira tarifárias do setor de energia e queimadas. Neste cenário, o Copom, conforme expectativas do mercado, iniciou o ciclo de aperto monetário com a elevação da taxa selic em 0,25%. Além disso, adotou um tom mais rígido, destacando a assimetria no balanco de riscos associados à inflação, com ênfase no impacto da taxa de câmbio depreciada e do deseguilíbrio fiscal.Em relação à política fiscal, o governo promoveu uma liberação de despesas do orçamento para 2024, em movimento oposto ao que era esperado pelo mercado. Com isso foi decidido, por unanimidade, manter-se a postura conservadora na gestão do FUNDO SC SEGURO, priorizando a alocação em fundos de Renda Fixa de benchmark em CDI e com a manutenção de uma posição de segurança em fundos IMA de duration até 5 anos, principalmente em fundos de títulos públicos enquadrados ao Art. 7º, I, b, da Resolução CMN nº 4.963/2, e uma posição mínima em renda variável. Para o fundo SC FUTURO foi decidido, por unanimidade, manter a aplicação da totalidade dos recursos atuais, e novos aportes, no fundo BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI ou BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO, dependendo da possibilidade de aplicação, frente ao regulamento de cada um deles (valor mínimo de aplicação). Passou-se, a seguir, ao item 3 da Pauta -Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos de SETEMBRO de 2024 – com os documentos disponibilizados antecipadamente aos participantes, o relatório foi aprovados por unanimidade. Passou-se, a seguir, ao item 4 da Pauta -Avaliação dos fundos apresentados pelas instituições credenciadas (IPREV 6507/2024) - Inicialmente foi analisado e discutido o processo IPREV 6570/2024. Na seqüencia foi aprovada, por unanimidade, a sugestão contida na Informação GEINV 004/2024 no sentido de ser realizada a abertura de contas nos bancos ITAÚ. CEF e BRADESCO. Finalmente, foi determinado o encaminhamento do processo para a DINV para manifestação e encaminhamentos nesse sentido. Passou-se, a seguir, ao item 5 da Pauta - Análise e deliberação acerca da redução de riscos em fundos IMAB e IMAB 5+ - Primeiramente foi informado pelo Presidente do Comitê, que foi autorizado pelo CONAD a migração dos recursos do antigo Fundo Previdenciário para atual Fundo SC Seguro. Após discussão acerca da demanda, e considerando que as taxas de juros possuem um cenário futuro, mais especificamente a partir do segundo semestre de 2025, com maior probabilidade de fechamento do que abertura, decidiuse manter os papéis IMAB e IMAB 5+ no fundo SC SEGURO. A decisão também foi fundamentada nos documentos e cenário apresentado no item 2 da pauta Porém,



IPREV – Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina Rua Visconde de Ouro Preto, 291 Centro - Florianópolis/SC - CEP 88020-040 Fone (48) 3665-4600 | www.iprev.sc.gov.br | iprev@iprev.sc.gov.br



ESTADO DE SANTA CATARINA INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA



devido a utilização dos saldos das contas do antigo fundo previdenciário para pagamento de benefício no Fundo SC SEGURO, foi aprovado que o desinvestimento seria realizado primeiramente nos fundos de Renda Variável, IMAB e IMAB 5 e IMAB5+, pois são fundos com maior volatilidade. Sem mais nada a tratar eu, Jean Jacques Dressel Braun, lavrei a presente Ata assinada pelos membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC. Florianópolis, 29 de outubro de 2024.

Yuri Carioni Engelke Presidente Comitê Abelardo Osni Rocha Júnior Membro do Comitê

Jean Jacques Dressel Braun Membro do Comitê Aliceana Andrade Graciosa Membro do Comitê

Saulo Rodolfo Vidal Membro do Comitê





Assinaturas do documento



Código para verificação: E2X14F8U

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



JEAN JACQUES DRESSEL BRAUN (CPF: 727.XXX.979-XX) em 31/10/2024 às 15:14:44 Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 14:08:03 e válido até 13/07/2118 - 14:08:03. (Assinatura do sistema)



YURI CARIONI ENGELKE (CPF: 053.XXX.109-XX) em 31/10/2024 às 15:17:31 Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:45:10 e válido até 30/03/2118 - 12:45:10. (Assinatura do sistema)



SAULO RODOLFO VIDAL (CPF: 184.XXX.077-XX) em 31/10/2024 às 15:20:49 Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 15:06:55 e válido até 13/07/2118 - 15:06:55. (Assinatura do sistema)



ALICEANA DE ANDRADE GRACIOSA (CPF: 041.XXX.449-XX) em 31/10/2024 às 15:25:26 Emitido por: "Autoridade Certificadora SERPRORFBv5", emitido em 16/08/2022 - 14:50:13 e válido até 15/08/2025 - 14:50:13. (Assinatura ICP-Brasil)



ABELARDO OSNI ROCHA JUNIOR (CPF: 041.XXX.279-XX) em 01/11/2024 às 12:14:22 Emitido por: "Autoridade Certificadora SERPRORFBv5", emitido em 06/06/2022 - 09:41:35 e válido até 05/06/2025 - 09:41:35. (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo IPREV 00006982/2024 e o código E2X14F8U ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.